

## Comunicado de imprensa

### A COOPERAÇÃO QUE REALMENTE ACONTECE: COMO A OEI FECHA O SEGUNDO ANO MARCADO PELA PANDEMIA

- A Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) fecha 2021 com sustentabilidade financeira, mais de 2.300 convênios ativos e 430 projetos que melhoraram a vida de mais de 9 milhões de pessoas em toda a região.
- Desde um ambicioso programa para a implementação de modelos de ensino híbridos até a criação de um selo que garantirá a qualidade dos programas universitários virtuais, neste ano, a OEI promoveu a transformação digital da educação ibero-americana.
- Em 2021, a OEI publicou mais de 700 estudos e trabalhos de pesquisa. Entre eles, destacam-se os relatórios sobre o impacto da crise do coronavírus na cultura, na educação e na produtividade, e sobre o estado da inclusão e da ciência na Ibero-América.

**Madri, 22 de dezembro de 2021** - A Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) fecha 2021, o segundo ano marcado pela crise da covid-19, com um **trabalho que tem dado melhores oportunidades de vida a mais de 9 milhões de pessoas em toda a Ibero-América.**

Esta atividade **se reflete em 430 projetos de cooperação ativa nos 23 países que compõem a OEI** (Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Guiné Equatorial, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela) **e na sustentabilidade financeira com a qual encerrou o ano, consolidando a organização como um ator-chave na cooperação ibero-americana.**

No campo da educação, este ano, a organização de cooperação internacional mais antiga da região ajudou mais de 4,5 milhões de estudantes e entregou mais de um milhão de materiais e equipamentos escolares; também formou mais de 200 mil professores e 20 mil gestores escolares, melhorando as suas habilidades profissionais.

Em 2021, a organização apostou fortemente na digitalização da educação ibero-americana. O [Programa Regional para a Transformação Digital na Educação](#), apresentado em novembro, visa contribuir para que os sistemas educacionais da região avancem na direção de modelos híbridos, o que permitirá ampliar a cobertura em áreas onde a conectividade é difícil e, assim, apoiar a meta global estabelecida pela Agenda 2030 de não deixar ninguém para trás. Para atingir este objetivo, importantes parceiros se uniram a este programa, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o

#### CONTATOS

Jair Esquiaqui  
Comunicação, imprensa e conteúdo  
Secretaria-Geral da OEI  
[jair.esquiaqui@oei.int](mailto:jair.esquiaqui@oei.int)  
(+34) 681 318 734

Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), a Agência Espanhola de Cooperação para o Desenvolvimento (AECID) e a Fundação ProFuturo. **Os primeiros passos do programa já foram dados com o projeto "[Educação para o século XXI](#)",** lançado em novembro no México, estabelecendo as bases para a implementação desses modelos híbridos nas áreas rurais do país, uma experiência que será replicada a partir de 2022 em outros sete países da região.

### Compromisso com a qualidade e a produtividade

Com o desejo de fortalecer a qualidade da educação na região, foi realizado em Santo Domingo, República Dominicana, o seminário internacional *Calidad en la educación y atención integral para la primera infancia en tiempos cambiantes*, liderado pela OEI, juntamente com o Gabinete da Criança e do Adolescente, o Instituto Nacional de Atenção Integral à Primeira Infância (Inaipi) e o Ministério da Educação daquele país. O evento, realizado no âmbito da [Rede Ibero-Americana de Administrações Públicas para a Primeira Infância](#), reuniu especialistas e instituições internacionais em torno dos novos desafios da educação nesta etapa fundamental, como o desenvolvimento socioemocional e a interação das crianças com a tecnologia.

Das **mais de 700 publicações** lançadas pela OEI este ano, destaca-se a *Educação Inclusiva hoje: Ibero-América em tempos de pandemia*. O relatório mostrou que, embora os princípios de inclusão e equidade estejam representados em mais de 85% da legislação nacional dos países ibero-americanos, **a lacuna está muito presente em aspectos como a digitalização ou em grupos como afrodescendentes** e migrantes, presentes em pouco mais da metade dos países.

Na área do ensino superior, a OEI lançou o selo de qualidade “**Kalos Virtual Ibero-América**”, **o primeiro e único selo na região que reconhece a qualidade dos programas universitários virtuais**. A iniciativa, liderada em conjunto com a Rede Ibero-Americana para a Acreditação da Qualidade da Educação Superior (RIACES), surge do crescimento exponencial desta modalidade de ensino, especialmente impulsionada pela incidência da pandemia na Ibero-América. Em 2021, três universidades - da Colômbia, Equador e México – começaram a sua autoavaliação com os parâmetros propostos pelo selo para obter esta distinção, que deverá ser replicada em todas as universidades ibero-americanas a partir de 2022.

**Além disso**, em maio, com a participação da OCDE, foi apresentado em Madri o estudo [Ensino Superior, Produtividade e Competitividade nos países ibero-americanos](#). O relatório concluiu que a produtividade na Ibero-América diminuiu nos últimos 50 anos e é baixa em todos os setores, gerando um *"atraso competitivo"* em comparação com os países da OCDE. Também aponta que **parte do problema reside na fragilidade institucional do ambiente produtivo no qual as empresas da região operam**, o que se traduz em problemas nas políticas de concorrência, no acesso a fatores de produção e ao financiamento. O estudo enfoca o fato de que somente uma ação coordenada entre

#### CONTATOS

Jair Esquiaqui

Comunicação, imprensa e conteúdo

Secretaria-Geral da OEI

[jair.esquiaqui@oei.int](mailto:jair.esquiaqui@oei.int)

(+34) 681 318 734

universidades, governos e indústria pode fechar a brecha de competitividade na Ibero-América.

### Ciência com perspectiva de gênero

Em julho, foi realizada a 13ª edição do [Congresso de Ciência, Tecnologia e Gênero](#), pela primeira vez em Quito, Equador, em formato virtual, organizado pela OEI e pelo Centro Internacional de Estudos Superiores de Comunicação para a América Latina. O encontro destacou a necessidade de fortalecer o olhar feminista em espaços regionais de divulgação, enquanto analisava os desafios trazidos pela covid-19 em termos de gênero. Desta forma, o congresso ressaltou que, na região, **70% dos profissionais que trabalham no setor de saúde e assistência social relacionado com a pandemia são mulheres.**

Durante o congresso também se destacou que, de acordo com os números da OEI, **as mulheres estão em maioria entre os estudantes universitários ibero-americanos.** No entanto, esta porcentagem diminui para 42% ao analisar o corpo docente universitário e 44% em relação aos pesquisadores, embora com lacunas de magnitude variável, oscilando de 54% das mulheres pesquisadoras na Argentina a 29% no caso do Peru. Por outro lado, no que se refere ao número de mulheres matriculadas em cursos universitários relacionados às TIC, os indicadores produzidos pela OEI mostram que **na Espanha, no Brasil e no Chile, não ultrapassa 13% do total.**

### Cultura, essencial para superar a crise

**2021**, Ano Internacional da Economia Criativa para o Desenvolvimento, permitiu que a OEI colocasse em evidência a situação das indústrias criativas e culturais na Ibero-América. Neste sentido, uniu forças com outras organizações internacionais para saber [como a pandemia afetou este setor](#) e o quanto a cultura contribui para o crescimento econômico da região.

O estudo [A contribuição da cultura para o desenvolvimento econômico na Ibero-América](#), realizado em conjunto com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e apresentado em outubro em Alcalá de Henares, conclui que **a cultura proporciona 1,7% dos empregos na Ibero-América - 96% dos quais no setor privado - e contribui entre 2% e 4% do PIB da região como um todo.**

Também em novembro, coincidindo com o Ano Internacional da Economia Criativa para o Desenvolvimento Sustentável, a OEI comemorou em Montevideu, Uruguai, o **15º aniversário da Carta Cultural Ibero-Americana**. Este documento, que reconhece o valor da cultura como um pilar indispensável para o desenvolvimento social e econômico da Ibero-América e de grande importância política e institucional para a região, foi aprovado pelos Chefes de Estado e de Governo da Ibero-América, em Montevideu, em

#### CONTATOS

Jair Esquiaqui  
Comunicação, imprensa e conteúdo  
Secretaria-Geral da OEI  
[jair.esquiaqui@oei.int](mailto:jair.esquiaqui@oei.int)  
(+34) 681 318 734

2006. Para comemorar os 15 anos da Carta, a capital uruguaia preparou-se em grande estilo para sediar diversas atividades culturais e o [Congresso Ibero-Americano de Cultura](#), no qual participaram cerca de trinta especialistas que analisaram o presente e o futuro da carta como o principal ponto de referência da legislação cultural na região, especialmente visando o período de recuperação.

## Ibero-América mais bilíngue

Com o objetivo de promover uma região verdadeiramente bilíngue, a OEI está empenhada em fortalecer a intercompreensão entre os falantes de espanhol e português, que juntos formam uma comunidade de mais de 800 milhões de pessoas. Por esta razão, desde outubro passado, junto com os governos de Portugal e Espanha, foi lançado o projeto Escolas de Fronteiras, uma iniciativa que visa promover a cooperação entre os dois países no desenvolvimento educacional, social e econômico dos territórios, através da criação de uma rede de escolas com aulas nas duas línguas, de ambos os lados da fronteira.

**Cerca de 40 professores e mais de 600 alunos de 6 escolas da Espanha e Portugal iniciaram a fase-piloto deste projeto**, que a OEI espera estender a outras áreas de fronteira da Ibero-América, onde as duas línguas convivem estreitamente.

## Sobre a Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura ([OEI](#)) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Atualmente fazem parte da organização 23 Estados membros, e conta com 18 escritórios nacionais, além da Secretaria-Geral sediada em Madri.

Com mais de 500 convênios ativos com entidades públicas, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outras organizações internacionais, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação na Ibero-América. Entre os seus resultados, contribuiu para a redução drástica do analfabetismo na Ibero-América, proporcionando alfabetização e educação básica a quase 2,3 milhões de jovens e adultos, bem como formação para mais de 100 mil professores ibero-americanos.

### CONTATOS

**Jair Esquiaqui**

Comunicação, imprensa e conteúdo

Secretaria-Geral da OEI

[jair.esquiaqui@oei.int](mailto:jair.esquiaqui@oei.int)

(+34) 681 318 734